

	Reunião extraordinária	Data 05/12/2020
	Eleição no XXXIX TROFEU BRASIL para compor as vagas remanescentes da comissão de atletas	Início 18:30h
	<0016>	Término 19:55h

Local	Reunião realizada virtualmente via aplicativo Zoom
--------------	--

Participantes	Diogo Dias Gamboa, Gladson Alberto Silva Barbosa, Joana Ribeiro Costa, Kauiza Moreira Venâncio, Hederson Alves Estefani, Eloah Caetano Scramin e Wanessa Taciana do Nascimento Zavolski.
----------------------	--

Pauta

1. **Eleição no XXXIX TROFEU BRASIL para compor as vagas remanescentes da comissão de atletas.**

Ata

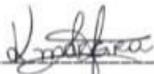
1. **Eleição no XXXIX TROFEU BRASIL para compor as vagas remanescentes da comissão de atletas.**

O presidente Warlindo iniciou saudações aos presentes e seguiu discursando sobre a necessidade de se estar realizando a reunião em questão. Em sua fala acrescentou ainda possuir real respeito pelo trabalho que os representantes vêm realizando, inclusive para a própria Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Acerca da questão levantada pela comissão de atletas, Warlindo discorreu que houve a necessidade de aguardar o parecer jurídico da CBAt, mesmo ele, já tendo o conhecimento verbal prévio do jurídico do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) o qual reportaram o mesmo entendimento, o de não haver necessidade de realizar uma nova eleição para suprir apenas as duas vagas renunciadas, pois havia o amparo da lei, a qual incluía a garantia das certificações (verba LAP e verba da Caixa), ambas alcançadas em 09 de janeiro de 2020, momento em que o representante Sandro Vianna já havia migrado para o Programa Medalhistas Olímpicos, fato este que não interferiu na liberação da certificação. Warlindo enfatizou, que segundo o estatuto, a confederação possui os nove representantes com os pesos suficientes, mas compreendeu que no momento atual a comissão de atletas está em um mandato provisório até a realização da assembléia eletiva em março de 2021. Enfatizou ainda que por estar coberto pela lei, não houve a necessidade nem a preocupação em promover eleição remanescente dos representantes dos atletas, mas que uma preocupação relevante é a realização do próximo pleito para a formação do quadriênio 2021-2024 da comissão de atletas, onde já está sendo procurada empresas que trabalhem com meios de votação nacional segura onde todos possam participar, inclusive discorreu já estar sendo mobilizado a cobrança das federações e clubes para que façam a regularização do cadastro de seus atletas. Segundo o presidente, já está sendo analisada a forma de eleição de outras confederações esportivas, a fim de incorporar ideias na formação da próxima comissão de atletas CBAt, sugerindo ainda, o aumento da representação de dois atletas por estado, sendo um do gênero feminino e outro do gênero masculino, totalizando assim cinquenta e quatro atletas, e dentre estes, um atleta medalhista olímpico presidindo essa comissão, e nesse aumento não haveria sobrecarga nas reuniões de assembléia, pois as mesmas, segundo reforma estatutária, possibilitam a realização de forma virtual. Tomando uso da palavra, o representante Diogo, explanou sobre sua insatisfação quanto a postura apresentada por alguns presidentes de federações, pois em sua presença, como treinador, nos campeonato

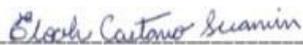
brasileiros, percebeu uma certa resistência a sua pessoa devido às críticas sofridas durante e após a última assembléia geral. Segundo Diogo, as manifestações da comissão nas assembléias têm fundamentos embasados, pois a comissão tem realizado várias ações que muitos presidentes de federações desconhecem ou sequer querem reconhecer. Muitos cobram a representatividade dos seus atletas no estado, mas possuem um número reduzido desses atletas. Do seu ponto de vista não há desculpas para não trabalharem no fomento do esporte, mesmo diante das dificuldades singulares de cada estado. Vários são os exemplos de clubes pequenos que não possuem estrutura adequada, mas que realizam trabalhos louváveis, cabendo assim as federações trabalharem para encorajar os seus atletas. E salientou que o empoderamento que CBAAt deu para a atual comissão, não traz necessidade de mudar o formato da composição da Comissão de Atletas, pois como consta em estatuto, a pedido da comissão de atletas, há essa melhor abrangência nos critérios de inscrição, sendo necessário o atleta ter a experiência de competição nacional para poder se candidatar a vaga. Fazendo uso da palavra, a representante Joana relatou que a representação estabelece a interlocução e representa os atletas, ou seja, qualquer atleta tem a liberdade de entrar em contato com comissão, e a comissão por sua vez, levará a questão para a confederação. E justificou a ampla facilidade de comunicação com os diversos canais disponíveis atualmente. Enfatizou ainda que é equivocada a ideia de que a atual comissão não representa a todos os atletas do Brasil, pois há atletas da própria cidade sede da CBAAt, que não demonstram interesse em buscar a comissão, sendo portanto um problema na comunicação e não na representação. E continuou relatando que algumas federações já possuem seus representantes de atletas, sendo sugerido que os atletas entrem em contato com seus representantes estaduais, e estes, entrem em contato com a comissão nacional. E conforme mudança estatutária, a representação nacional dos atletas deve vir dos critérios já emanados, ou seja, possuir participação em competição nacional, tendo a experiência para entender algumas questões que envolvem decisões importantes, como a representação no conselho técnico, citou ainda ser relevante o critério estabelecido pela CBAAt, ao exigir que os candidatos tivessem participação na maior e mais importante competição nacional da entidade, pois a comissão de atletas agrega grande importância dentro da CBAAt e é preciso um preparo para isso, e os atletas que forem eleitos devem estar aquém dessas demandas e interlocuções. E compreende também que as próximas eleições poderiam ser realizadas em duas etapas ou até mesmo online, para aumentar a abrangência da eleição. Nesse sentido, as federações também deveriam se organizar e criarem um sistema que funcione e seja interessante, pois muitos pedidos de federações não foram aceitos em assembléia por não terem sido formalizados dentro do prazo. E finalizou relatando que apesar do estatuto prever, atualmente não há a quantidade correta de representantes, e mesmo isso não seja visto como necessidade pela entidade, a comissão sente sim essa necessidade, pois grandes são as demandas para dividir somente entre sete representantes. Tomando a palavra, Warlindo enfatizou não ver necessidade e justificou faltar apenas dois a três meses para o término do atual mandato da comissão. E complementou que neste momento a entidade não está equipada para realizar uma eleição neste Troféu Brasil, pois o custo seria alto para se ter uma eleição também. Nesse sentido Joana discordou, e relatou que a proposta da eleição foi levantada com antecedência. Em seguida o representante Hederson questionou ao presidente, se os atletas estão assegurados quanto ao um terço das cadeiras em assembléia, onde o mesmo o respondeu de forma afirmativa. Para Joana, a representação atual da comissão não demonstra isso. O representante Gladson solicitou a palavra e relatou que em reuniões anteriores e durante conversas com a comissão, expôs ser a favor das explicações dadas pelo presidente Warlindo, concordando em não haver a necessidade de nova eleição. e afirmou ser crítico quando preciso e honesto quando necessário, mantendo assim a legitimidade da comissão, estando a CBAAt portanto, dentro da Lei Pelé. Diogo questionou ao presidente Warlindo se durante eleição em março, o voto dos integrantes da assembléia será unitário ou por peso de votos, em resposta, Warlindo relatou que será da mesma maneira nas assembléias anteriores, considerando o peso dos votos. Joana ao solicitar a palavra relatou discordar do Gladson, pois no seu entendimento o estatuto prevê nove representantes de atletas, e em próxima eleição

da entidade serão dois representantes a menos, o que diminuem dez votos. Sendo que o atual estatuto não prevê a substituição de atletas, prevê somente a entrada de nova comissão a cada quatro anos, sendo esta, uma questão a ser melhor elaborada e introduzida em próxima reforma estatutária, e salientou que imprevistos com os representantes podem ocorrer e isto deve ser considerado. Para uma possível eleição no Troféu Brasil edição 2020, foi oferecida ajuda por parte dos atletas da comissão do COB para auxiliarem nas questões de inscrição e votação dos candidatos, porém tal auxílio foi negado. Nesse sentido a Joana solicitou que seja formulado pela CBAAt um documento contendo nota explicativa à comunidade contendo os motivos que impediram a efetivação da eleição em troféu Brasil edição 2020, pois muitos atletas já aguardavam a abertura das inscrições para candidatura. Warlindo enfatizou que não há motivos para preocupação nas decisões da assembleia, pois o peso de voto da comissão de atletas é relevante, sendo o segundo segmento da assembleia a ter maior representatividade, ficando somente atrás das federações. Havendo portanto um equilíbrio nas deliberações. Não causando prejuízo com a falta de dois representantes na comissão. A representante Wanessa solicitou a palavra questionando ao presidente, de que se o pedido de eleição fosse solicitado logo após a saída dos dois membros, haveria a intenção por parte da entidade em se realizar nova eleição para repor as vagas remanescentes. O presidente respondeu prontamente que sim, e complementou que esse pedido seria levado para o conselho de administração e haveria tempo suficiente de decisão. Porém a solicitação da comissão não passou despercebida, foi compreendida e a necessidade em meio aos momentos difíceis que estão sendo enfrentado com a pandemia. Wanessa esclareceu ainda, que o pedido seria formalizado antes do Troféu Brasil, a ser realizado em maio, porém devido a pandemia, e mudança das datas, mostrou-se necessário a solicitação próximo à nova data da competição. Gladson completou ser importante ter a participação dos nove representantes conforme o estatuto, todavia por outro lado, entende o posicionamento da CBAAt e ainda relata ter sido falha da comissão em não ter corrigido as faltas quando elas ocorreram. Relatou ainda que mesmo com a renúncia de dois representantes, não houve prejuízo, tanto para comissão quanto para confederação. Entretanto solicita que se for possível, que seja a realizada eleição para completar a comissão. Warlindo relatou não reconhecer como falha da comissão, pois interpretações distintas do estatuto podem ocorrer. E complementou ser necessário haver uma reforma estatutária, para inclusão de suplentes na formação da comissão de atletas, como atualmente é contemplado no COB, pois só constando no estatuto poderá ser aplicado. E acusou a falta de não haver suplentes como sendo da entidade. Ao tomar a palavra, Diogo relatou sentir uma certa tendência das federações ao quererem mudar o formato dessa comissão, sendo intenção principal da comissão de atletas a de preservar a entidade. Relatou faltar maturidade para muitos presidentes de federações, havendo muitas que pararam no tempo, sendo que hoje, somos a segunda maior confederação do Brasil. E a comissão de atletas traz ações voltadas para um atletismo melhor. A representante Eloah ao pedir a palavra, mostrou-se em concordância com as ideias da Joana, não vendo também, motivo para regionalizar os representantes CBAAt, pois para representar uma entidade nacional é preciso participar de competição nacional. E concordou que cada federação deve ter seu representante de atleta para contribuir na comunicação com a comissão de atletas da CBAAt, assim como ocorre no COB. E finalizou frisando sobre a necessidade de ter a eleição para os representantes faltantes. Diogo lembrou o Presidente da formalização do pedido de publicação explicativa dos motivos de não haver a eleição neste Troféu Brasil Warlindo relatou que irá analisar as questões da eleição, visando principalmente o pleito 2021-2024, mas que verá licitação para realizar as duas eleições, porém reafirmou não haver necessidade de eleição para duas pessoas em pleito de dois meses. E encerrou a reunião colocando-se a disposição para qualquer esclarecimento.

A reunião foi finalizada às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos.



Kauiza Moreira Venâncio



Eloah Caetano Scramin



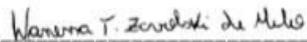
Gladson Alberto Silva Barbosa



Diogo Dias Gamboa



Joana Ribeiro Costa



Wanessa Taciana do Nascimento Zavolski



Hederson Alves Estefani